

## A FORMAÇÃO PARA A PESQUISA: as disciplinas e o processo de orientação<sup>1</sup>

*Luciane Chimel  
Michelle Fernandes Lima*

### Resumo

Na presente pesquisa, objetivamos caracterizar e verificar como ocorre a formação oferecida ao pesquisador pela Linha 1- Políticas Educacionais, História e Organização da educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO), contemplando as disciplinas e o processo de orientação para análise. O percurso metodológico de investigação está orientado pelos pressupostos da pesquisa bibliográfica, pautada nos autores do campo da pesquisa em políticas educacionais Mainardes (2017; 2018b), Tello (2012), Sánchez Gamboa (2006), Pires (2019), Machado (2000), entre outros. Além da pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa documental, análise de documentos do PPGE/UNICENTRO, (projeto aprovado do Doutorado em Educação, ementas das disciplinas obrigatórias da Linha 1, regulamento do programa -Resolução nº 7-CEPE/UNICENTRO, de 24 de março de 2016). A pesquisa de campo foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com professores e questionários aos egressos da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO dos anos de 2014 a 2018. Diante do exposto, apontamos que desde a primeira seleção, em 2012, com dissertações defendidas em 2014, já foram orientadas e concluídas 169 dissertações no programa, sendo 81 pela Linha 1. As informações apontadas destacam expressiva procura pelo PPGE/UNICENTRO, comprovando o alto índice de aprendizado e aperfeiçoamento que oferece para a formação docente. Consideramos pertinente a existência de disciplinas obrigatórias voltadas às questões teóricas e metodológicas, principalmente com ênfase na epistemologia. Concluímos que pesquisas estão sendo produzidas e aprovadas. No entanto, não sabemos como é a orientação e a relação entre orientando e orientador na formulação desses estudos e o processo de formação desses pesquisadores, já que são poucos os trabalhos que analisam tal processo.

**Palavras-chave:** formação; pesquisa; PPGE/Unicentro.

## EDUCATION FOR RESEARCH: subjects and supervising process

### Abstract

In this research, we aimed at characterizing and verifying how education is offered to the researcher by the Line 1- Educational Policies, Education History and Organization of the Education Graduation Program of the Midwest State University (*Universidade Estadual do Centro-Oeste* - PPGE/UNICENTRO), approaching the subjects and the supervising process in the analysis. Methodological investigation path is guided by bibliographic research assumptions, based on authors of educational policies research field Mainardes (2017; 2018b), Tello (2012); Sánchez Gamboa (2006), Pires (2019), Machado (2000), among others. Further the bibliographic research, a documental investigation was carried out, analyzing documents of PPGE/UNICENTRO (Doctorate in Education approved project, compulsory subject menus of Line 1, Program regulations -*Resolução nº 7-CEPE/UNICENTRO*, March 24, 2016). Research field was performed through semi structured interviews with professors and questionnaires to egresses of Line 1 of PPGE/UNICENTRO of years from 2014 to 2018. In view of this, it is pointed that since the first selection in 2012, with dissertations defended in 2014, 169 dissertations have already been oriented and completed in the program, 81 of them belong to the Line 1. Information pointed detach significant search for the PPGE/UNICENTRO, making evident the high learning and improvement level offered for teaching

<sup>1</sup> A pesquisa que deu origem ao texto contou com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES): Bolsa de mestrado via Programa de Pós-Graduação em Educação/UNICENTRO/PR.

education. The text shows the subjects addressed to theoretical and methodological are relevant, especially emphasizing epistemology. This study concludes that researches are in production and being approved, but the supervising and the relation between the researcher in training and the supervisor are not clear, as well as the education process for these researchers, because few works analyze this process.

**Keywords:** education/training; research; PPGE/Unicentro.

## FORMAÇÃO PARA INVESTIGAÇÃO: Signaturas y proceso de supervisión

### Resumen

En esa investigación, el objetivo fue caracterizar y verificar cómo ocurre la formación ofrecida para el investigador por la Línea 1- Políticas Educativas, Historia y Organización de la educación del Programa de Posgrado en Educación de la Universidad Estatal del Medio Oeste (*Universidade Estadual do Centro-Oeste - PPGE/UNICENTRO*), contemplando las signaturas y el proceso de supervisión para análisis. El camino metodológico se basa en los supuestos de la investigación bibliográfica, pautada en los autores del campo de investigación en políticas educativas Mainardes (2017; 2018b), Tello (2012), Sánchez Gamboa (2006), Pires (2019), Machado (2000), entre otros. Allí más de la investigación bibliográfica, fue realizada investigación documental con análisis de documentos del PPGE/UNICENTRO, (proyecto aprobado del Doctorado em Educação, menús de las signaturas obligatorias de la Línea 1, reglamento del programa - *Resolução nº 7-CEPE/UNICENTRO*, de 24 de marzo de 2016). La investigación de campo fue realizada por medio de entrevistas semiestructuradas con profesores y cuestionarios para los egresos de la Línea 1 del PPGE/UNICENTRO de los años de 2014 hacia 2018. Delante del expuesto, se apunta que, desde la primera selección, en 2012, con disertaciones defendidas en 2014, ya fueron supervisadas y concluidas 169 disertaciones en el programa, 81 de ellas por la Línea 1. Las informaciones apuntadas despegan expresiva procura por el PPGE/UNICENTRO, comprobando el alto índice de aprendizaje y perfeccionamiento que ofrece para la formación docente. El texto muestra la pertinencia de la existencia de signaturas obligatorias direccionadas para las cuestiones teóricas y metodológicas, principalmente con énfasis en epistemología. Este estudio concluye que investigaciones son producidas y aprobadas, pero no se quedan claras la orientación y la relación entre supervisor y supervisado en la formulación de esos estudios y el proceso de formación de esos investigadores, pues que son pocos los trabajos que analizan ese proceso.

**Palabras clave:** formación; investigación; PPGE/Unicentro.

### CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na presente pesquisa, objetivamos caracterizar e verificar como ocorre a formação oferecida ao pesquisador na Linha 1 - *Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO), contemplando as disciplinas e o processo de orientação para análise.

Nosso objetivo não comporta julgamentos, mas contribuições. Acreditamos que pesquisas sobre programas de Pós-graduação favorecem melhorias e subsídios voltados à estrutura da pesquisa e da produção formulada em determinado campo estudado. A formação do pesquisador precisa ser analisada, já que são poucos os trabalhos que exploram essa questão (PIRES, 2019).

O percurso metodológico de investigação está orientado nos pressupostos da pesquisa bibliográfica, pautada nos autores do campo da pesquisa em políticas educacionais, Mainardes (2017; 2018b), Tello (2012); Sánchez Gamboa (2006), Pires (2019), Machado (2000), entre outros. Além da pesquisa bibliográfica, foi realizada pesquisa documental, análise de documentos do PPGE/UNICENTRO, o (projeto aprovado do Doutorado em Educação, ementas das disciplinas obrigatórias da Linha 1, o regulamento do programa - *Resolução nº 7-CEPE/UNICENTRO*, de 24 de março de 2016). A pesquisa de campo foi realizada por meio de entrevistas semiestructuradas

com professores; e questionários com os egressos da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO dos anos de 2014 a 2018.

Para a coleta de dados, encaminhamos os instrumentos da pesquisa, entrevista e questionário, para o Comitê de Ética da UNICENTRO. Na sequência, após a devolutiva do parecer aprovado, em outubro de 2019, iniciamos a pesquisa de campo. Marcamos horário com os professores entrevistados conforme suas disponibilidades para a realização da entrevista.

Delimitamos três professores para a entrevista que ministraram e/ou ministram as disciplinas Estado e Políticas Educacionais, obrigatória para a Linha 1; Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação e Seminários de Pesquisa, obrigatórias para as Linhas 1 e 2. Denominamos os entrevistados como Professor 1, Professor 2 e Professor 3.

A entrevista envolveu três perguntas: 1 - Quais disciplinas relacionadas à pesquisa (aspectos teóricos e metodológicos) ministrou no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UNICENTRO)? Comente como foi essa experiência. 2 - Sobre o processo de orientação, quais os principais desafios teóricos e metodológicos que você identifica nessa relação? 3 - Como você considera a formação para a pesquisa no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UNICENTRO)? Nesse estudo, optamos em destacar o processo de orientação e as disciplinas relacionadas à pesquisa para análise.

Sobre os questionários dos egressos, primeiramente enviamos para dois egressos do programa, a fim de verificar como estava o conteúdo das questões, visando ao bom entendimento de nossos participantes. Posteriormente à devolutiva dos pilotos, realizamos as correções necessárias. O questionário online foi enviado aos 56 egressos da Linha 1 dos anos de 2014 a 2018. As sete perguntas do questionário envolveram as perspectivas dos egressos frente à formação para pesquisa, ofertada no PPGE/UNICENTRO. O questionário online foi encaminhado nos e-mails dos 56 egressos da Linha 1 dos anos 2014-2018.

Após obtermos somente algumas respostas por e-mail, nossa busca concentrou-se nas redes sociais dos egressos da pesquisa. Nesse processo, conseguimos mais algumas respostas, totalizando 29 devolutivas. Portanto, não tivemos retorno de 27 egressos do programa. Enumeramos os egressos conforme a ordem de suas respostas (do Egresso 1 ao Egresso 29).

Na primeira subseção deste artigo, abordamos as características e funcionamento da Linha 1 do PPGE/UNICENTRO. Na próxima subseção, refletimos sobre a formação oferecida ao pesquisador pelo PPGE/UNICENTRO, contemplando as disciplinas e o processo de orientação na análise por meio das entrevistas e questionários aplicados.

## **CARACTERÍSTICAS E FUNCIONAMENTO DA LINHA 1 DO PPGE/UNICENTRO: BREVES APONTAMENTOS**

Nesta subseção, nossa intenção é apresentar alguns dados referentes à Linha 1 - Políticas Educacionais, História e Organização da Educação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO), contemplando informações sobre as disciplinas obrigatórias, créditos necessários para qualificação, docentes, perfil dos alunos atuais, e egressos que defenderam suas dissertações desde o início da primeira seleção do programa, em 2012. Conforme já mencionado, não seria possível destacar o histórico da Linha 1 sem mencionar o programa nesse contexto.

O PPGE/UNICENTRO é um curso em nível de Mestrado/Doutorado acadêmico em Educação, da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). A aprovação pela Capes para funcionamento do Mestrado ocorreu no ano de 2011, já o Doutorado teve sua aceitação em

15 de junho de 2020<sup>2</sup>. O programa é composto por duas Linhas: Linha 1 - *Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, que compreende estudos voltados para os aspectos históricos, políticos e organizacionais da educação brasileira, influenciados pelas ações estatais e pela sociedade civil. Nesse sentido, abrange pesquisas que investigam as perspectivas teórico-metodológicas e a influência do Capital, do Estado e da sociedade civil frente aos desdobramentos efetuados nas políticas educacionais. A linha também considera estudos sobre a gestão educacional e a inclusão.

Na Linha 2 - *Educação, Cultura e Diversidade*, contamos com estudos da educação fundamentados na diversidade e cultura. As pesquisas, nesse contexto, englobam as diferenças em uma sociedade mediada pela contradição, consolidação e estabelecimento de direitos.

O PPGE/UNICENTRO oferta quatro disciplinas obrigatórias, sendo duas disciplinas de caráter geral: *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação* (4 créditos) e *Seminários de Pesquisa em Educação* (4 créditos); e uma disciplina obrigatória por linha: *Estado e Políticas Educacionais* – Linha 1 (4 créditos) e *Cultura, Diversidade e Processos Educativos* – Linha 2 (4 créditos). Além destas disciplinas, os mestrandos precisam cursar disciplinas optativas (8 créditos). O programa oferece diversas disciplinas optativas durante os semestres, que favorecem a ampliação da diversidade de temáticas no programa, também possibilitando a inserção de alunos não regulares.

O prazo de duração do Curso de Mestrado é de até 24 meses, podendo ser prorrogado pelo Colegiado por seis meses, no máximo, com justificativa apresentada pelo discente e aprovada pelo orientador.

Conforme já mencionado, o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO) iniciou suas atividades no ano de 2012, sob a coordenação da Professora Dra. Ângela Maria Hidalgo (Coordenadora)<sup>3</sup> e Dra. Jáima Pinheiro de Oliveira (Vice-coordenadora)<sup>4</sup>. Atualmente assume a coordenação a professora Dra. Poliana Fabíula Cardozo<sup>5</sup> e a vice-chefia a professora Dra. Jamile Santinello.

A Linha 1 possui 09 docentes atuantes, conforme podemos verificar na Tabela 1.

---

<sup>2</sup> O Doutorado em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) foi aprovado em 15 de junho de 2020, pela Portaria 540 pelo Diário Oficial da União (DOU), para dar início ao seu funcionamento. As aulas da primeira turma tiveram início em 2021, conforme havia delimitado o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UNICENTRO, professor Marcos Faria. Mais informações: <https://www2.unicentro.br/ppge/>

<sup>3</sup> Doutora em Políticas Públicas e Administração da Educação Brasileira pela UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2004). Professora Associada da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Informação obtida através do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5440847179119497>.

<sup>4</sup> Professora Adjunta do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), credenciada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, na Linha de Pesquisa Educação Especial, da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) da Universidade Estadual Paulista *Júlio de Mesquita Filho* (UNESP). Informação obtida através do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8137271342793052>.

<sup>5</sup> Professora adjunto da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Docente do curso de graduação em Turismo e membro permanente do corpo docente do PPG em Educação. Informação obtida através do currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1834607520455691>

**Tabela 1 - Docentes atuais da Linha 1- Políticas Educacionais, História e Organização da Educação do PPGE/UNICENTRO**

Docentes da Linha 1
Alessandro de Melo <sup>6</sup>
Evandro Oliveira de Brito <sup>7</sup>
Gilmar de Carvalho Cruz <sup>8</sup>
Gláucia Andreza Kronbauer <sup>9</sup>
Juliane Sachser Angnes <sup>10</sup>
Luciane Neuvald <sup>11</sup>
Marisa Schneckenberg <sup>12</sup>
Michelle Fernandes Lima <sup>13</sup>
Marcos Gehrke <sup>14</sup> .

Fonte: Site Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Educação (PPGE).

Desde a primeira seleção, em 2012, com dissertações defendidas em 2014, já foram orientadas e concluídas 169 dissertações no programa, sendo 81 pela Linha 1, conforme observamos na tabela 1:

<sup>6</sup>Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/2762977075318460>

<sup>7</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/4956666497437927>

<sup>8</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/2305518769010186>

<sup>9</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/3052430705928103>

<sup>10</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/8168143921428986>

<sup>11</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/6120669098017151>

<sup>12</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/5981450525733302>

<sup>13</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/3326773034222088>

<sup>14</sup> Mais informações disponíveis no currículo lattes do docente: <http://lattes.cnpq.br/2504684330782635>



**Tabela 2 - Dissertações defendidas pela Linha 1 do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE/ UNICENTRO) dos anos (2014-2020)<sup>15</sup>**

Número de dissertações	Ano
11	2014
10	2015
13	2016
7	2017
15	2018
11	2019
10	2020
4	2021
Total = 81	

Fonte: Sistematizada pela autora com dados do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* - Mestrado em Educação (PPGE).

As informações apontadas destacam expressiva procura pelo PPGE/UNICENTRO, comprovando o alto índice de aprendizado e aperfeiçoamento que oferece para a formação docente. A demanda nos processos seletivos está na média de seis ou sete candidatos por vaga oferecida. Três dos egressos já concluíram o doutorado e 21 egressos encontram-se finalizando o doutorado em diversas instituições brasileiras<sup>16</sup>.

Segundo dados da coordenação, a composição dos egressos e mestrandos atuais do programa é, em sua maioria, de professores, diretores e pedagogos de instituições municipais e estaduais de Educação Básica e Superior. Alguns atuam também em instituições privadas. Há um percentual relativo referente à inserção no programa de alunos recentes da graduação de diversas áreas, como Educação Física, Arte, História, Pedagogia e Psicologia.

Os docentes do programa ainda oferecem disciplinas com aceite para alunos não-regulares, que podem cursar até duas disciplinas optativas do PPGE/UNICENTRO, possibilitando a inserção de indivíduos em um curso de Mestrado público, gratuito e de qualidade. As temáticas abordadas pelos professores do programa, em seus estudos, compreendem investigações diversificadas. Podemos afirmar que o PPGE/UNICENTRO abrange pesquisas de diferentes abordagens e concepções.

<sup>15</sup> Dados disponibilizados no site do Programa. Mais informações em: [https://www2.unicentro.br/ppge/dissertacoes-2017/?doing\\_wp\\_cron=1544219658.705868005752563476562](https://www2.unicentro.br/ppge/dissertacoes-2017/?doing_wp_cron=1544219658.705868005752563476562).

<sup>16</sup> Utilizamos informações do levantamento realizado pelo professor Alessandro de Melo, referentes aos egressos do programa.

De acordo com o questionário encaminhado aos egressos, diferentes temáticas, contextos e objetos foram analisados, proporcionando diversidade de investigações no âmbito do PPGE/UNICENTRO. Os estudos abordaram diferentes problemáticas, e muitos trabalhos demandaram análises sobre determinados programas escolares vinculados às esferas estaduais e federais, além de trabalhos direcionados à formação de professores em escolas, e trabalhos voltados à gestão educacional e à inclusão, entre outros, conforme podemos verificar na Tabela abaixo:

**Tabela 3 -Problemáticas de estudo dos egressos 2014-2018 da Linha 1 do (PPGE/UNICENTRO)**

Egressos	Problemáticas de estudo
Egresso 1	Parceria público-privada
Egresso 2	De que maneiras as pesquisas sobre Políticas Educacionais, com aporte teórico-metodológico em Gramsci, se apropriam do conceito de Estado.
Egresso 3	A Gestão da Escola de Educação Básica na Modalidade de Educação Especial.
Egresso 4	Quais são as dinâmicas de organização do tempo de trabalho, educação, descanso, Cultura e lazer dos trabalhadores/estudantes noturnos da educação básica da cidade de Guarapuava- PR?
Egresso 5	Verificar as políticas de currículo para a disciplina de arte, quanto a concepções.
Egresso 6	De que forma as políticas de formação de professores são apropriadas pelos cursos de formação inicial e como estes são estruturados a partir de tais políticas.
Egresso 7	De que forma a formação continuada do PNAIC tem oportunizado o aperfeiçoamento da prática docente?
Egresso 8	O campo da Didática no curso de Licenciatura em Educação do Campo
Egresso 9	Por que os imigrantes poloneses se tornaram um empecilho para o projeto de nação e tiveram suas escolas alteradas ou fechadas pela política de nacionalização sendo que eram importantes economicamente para a modernidade? Como eles resistiram a essa política?
Egresso 10	Como que os agentes públicos e privados atuaram no processo de elaboração da BNCC?
Egresso 11	Qual a relação entre desenvolvimento, educação e a questão das mulheres nas recomendações da Cepal para a América Latina a partir dos anos 2000?
Egresso 12	A ação do pedagogo na cotidianidade da escola
Egresso 13	A vulnerabilidade social e a relação entre a família e a escola

Egresso 14	A gestão da Escola de Educação básica no Estado do Paraná
Egresso 15	Como surgiu o Programa de Desenvolvimento Educacional, concepção de formação continuada, implementação e contribuições na formação contínua dos gestores das instituições estaduais de ensino?
Egresso 16	Qual a concepção de educação rural da FAO, isto é, seus fundamentos conceituais e as contradições ideológicas?
Egresso 17	O problema de pesquisa foi a tripla jornada desenvolvida pela trabalhadoras/estudantes da EJA entre trabalho remunerado, estudos e trabalho doméstico.
Egresso 18	A catequese antropológica nos materiais didáticos de catequese na Diocese de Guarapuava
Egresso 19	O Eurocentrismo nas teorias críticas e não críticas do currículo
Egresso 20	Como ocorre a relação público-privada entre a empresa fumageira Alliance One e a Associação de Pais e Mestres da Escola Rural Municipal José Bonifácio, no município de Rio Azul/PR?
Egresso 21	A necessidade de compreender, diante da complexa atualidade dos territórios de reforma agrária em seu contexto social e as múltiplas influências que ocorrem sobre a educação escolar, como a escola pode contribuir com o desafio assumido pelo MST, de adotar a agroecologia como base científica para construção da Reforma Agrária Popular e para a formação da nova geração de camponeses, foi e é o fator que movimenta a elaboração desse trabalho
Egresso 22	O currículo de Língua Portuguesa no Paraná
Egresso 23	O trabalho do pedagogo na organização do trabalho pedagógico, na experiência de implementação do projeto político pedagógico da Escola Itinerante Caminhos do Saber.
Egresso 24	Formação de professores para a inclusão
Egresso 25	A problematização da atuação política dos estudantes secundaristas (Colégio Estadual Francisco Carneiro Martins) e as razões pelas quais se afirma que a escola não possa ser espaço para a prática política.
Egresso 26	O ofício de professor, entre o artífice e o artista
Egresso 27	Políticas de leitura;
Egresso 28	Problemáticas de pesquisa, ou seja, a educação anarquista pelo viés chomskyano
Egresso 29	Quais são as relações e contradições no trabalho com a leitura, do professor de Língua Portuguesa da Escola Campo, desde os manuais didáticos destinados pelo Estado, pelas empresas e pelos movimentos sociais?

Fonte: Questionário online Os desafios das pesquisas em políticas educacionais no programa de pós-graduação em educação (PPGE/UNICENTRO).



Nesse panorama de pesquisas, destacamos que as problemáticas apontadas por meio do questionário aos egressos, comprovam a diversidade de estudos e de disciplinas optativas que são ofertadas para auxílio na formulação desses trabalhos.

Na sequência, utilizamos entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados para egressos da Linha 1 e professores do programa, a fim de compreender a formação do pesquisador, com ênfase no processo de orientação e disciplinas.

## **A FORMAÇÃO PARA A PESQUISA: AS DISCIPLINAS E O PROCESSO DE ORIENTAÇÃO NO PPGE/UNICENTRO**

Sánchez Gamboa (2006) menciona que a formação do pesquisador suscita preocupação, principalmente sobre os aspectos teóricos e metodológicos empregados nas pesquisas. Nesse sentido, consideramos a formação do pesquisador no PPGE/UNICENTRO abordando as disciplinas obrigatórias sobre pesquisa no programa, *Estado e Políticas Educacionais*, obrigatória para a Linha 1; e *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação* e *Seminários de Pesquisa*, obrigatórias para as Linhas 1 e 2, para nossa análise. Utilizamos as ementas das disciplinas, os questionários e entrevistas semiestruturadas com os egressos e professores, e o processo de orientação para análise.

Nesse item, apresentamos o conteúdo da entrevista realizada com os professores do programa, com o intuito de verificar a formação para a pesquisa, as disciplinas e o processo de orientação no PPGE/UNICENTRO<sup>17</sup>, de acordo com suas perspectivas. Envolvemos, também, alguns apontamentos dos egressos nesse contexto.

Nessa escrita, compreendemos o contexto de dificuldades e desafios oriundos da formulação da dissertação, ou seja, na realização de pesquisas. “A pesquisa é colocada como objetivo principal da Pós-graduação Stricto Sensu por ser considerada o instrumento para desenvolver a capacidade de pensar e criar, reservada aos mais aptos” (SÁNCHEZ GAMBOA, 2006, p. 49).

Sobre a questão 1 da entrevista, *quais disciplinas relacionadas à pesquisa (aspectos teóricos e metodológicos) ministrou no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/ UNICENTRO)? Comente como foi essa experiência?* Os professores apontaram posicionamentos diversificados, enfaticamente sobre a estrutura das disciplinas da Linha 1, que envolvem pesquisa em seus conteúdos. Os entrevistados relembrou momentos específicos das aulas, que em alguns anos foi compartilhada com demais professores, na intenção de proporcionar o aprendizado de diferentes teorias<sup>18</sup>. Segundo os três professores, nenhum professor domina todas as teorias existentes nesse universo de investigações.

Na disciplina de *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação* são apontados inúmeros conceitos relevantes para a formulação das pesquisas no campo das políticas educacionais. A carga horária da disciplina é de 60 horas. A ementa problematiza o estudo das diferentes concepções de conhecimento. Nesse contexto, integram estudos voltados para o trato da realidade social, política e educacional.

<sup>17</sup> Os relatos dos entrevistados estão em itálico.

<sup>18</sup> Conforme exposto, durante a entrevista com os professores, em algumas situações, o trabalho de ministrar a disciplina de *Fundamentos e métodos da pesquisa em educação* foi realizado em conjunto com outros docentes do próprio programa, a fim de compartilhar as diferenças entre método e abordagens de ambas as Linhas de pesquisa do programa. O professor 3 explicou que ministrou a disciplina de *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação* também em 2017. Segundo ele, na troca de ideias com alguns professores, foram organizados convites para um conjunto de docentes do próprio programa participar da disciplina. Em um primeiro momento, foram trabalhadas características da disciplina de forma geral, e após, as falas dos convidados complementaram as abordagens citadas.

Referente à responsabilização individual ou coletiva da disciplina de *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação*, o professor 2 alega que

A experiência que a gente sabe que, quando é um professor, tem fragilidade em alguma perspectiva teórica, pois um professor não conhece tudo. Eu entendo que essa disciplina de Fundamentos e Métodos é mais formativo, oferece uma base cultural da ciência moderna, não é uma disciplina que vai incidir na dissertação, mas pode incidir direta ou indiretamente como cultura geral.

O professor 3 considera que a disciplina de *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação* necessita ser mais geral, pois sua importância é formar o aluno para ser mestre em educação. Desse modo, os mestrandos terão uma lógica das demais teorias, métodos e abordagens. Em sua percepção, as disciplinas optativas de caráter mais específico para a pesquisa no curso são as responsáveis pelo aprofundamento dos diversos referenciais teóricos utilizados no campo, conforme podemos observar em seus apontamentos referentes à disciplina.

Formar o aluno para entender a gênese das demais tradições, mesmo quando temos diversidade de professores na disciplina, garantimos essa lógica para os 30 e 40 alunos em sala de aula [...], formamos um mestre em educação, não um mestre na dissertação dele (Professor 3).

Verificamos que a disciplina *Fundamentos e métodos da pesquisa em educação* abrange diferentes concepções interligadas à formulação das pesquisas no seu sentido teórico, embora a carga horária seja incompatível para discussões aprofundadas sobre cada abordagem, método e perspectiva existentes nas pesquisas. Vale acrescentar que o programa fomenta outras disciplinas optativas sobre as questões da pesquisa, favorecendo a ampliação desses conhecimentos. Entretanto, consideramos pertinente a existência de disciplinas obrigatórias voltadas as questões teóricas e metodológicas, principalmente com ênfase na epistemologia.

No decorrer da entrevista, o professor 1 apresenta as dificuldades teóricas e metodológicas de ministrar a disciplina de *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação*:

Sempre imaginei um grande desafio trabalhar com essa disciplina, pois essa disciplina, além de teórica, essa disciplina é prática, também. Focamos mais na teoria (Fundamentos) que na prática, devido ao período de tempo de duração da disciplina. [...]. Então dúvidas, de repente, que vocês (alunos) teriam em elaborar um instrumento de investigação, como entrevistas, questionários, não dá tempo de discutir isso, pois é necessário trazer todos os enfoques teóricos e metodológicos que darão fundamentos para as pesquisas.

Em relação à disciplina, os egressos apontaram diferentes opiniões, principalmente sobre a carga horária considerada inadequada para o montante de perspectivas a serem discutidas, já que as duas Linhas de pesquisa do programa cursam juntas os mesmos ensinamentos nas aulas.

Percebemos, nas respostas dos participantes, a importância da disciplina citada, especificamente na escrita da dissertação, no entanto, destaca-se a necessidade de aprofundamento das questões apontadas na disciplina, enfaticamente, voltadas aos fundamentos teóricos e metodológicos que orientam os caminhos para a formulação das dissertações. Os alunos também mencionaram os professores em seus argumentos, retratando seus esforços na mediação da disciplina.

Os professores buscaram, da melhor forma possível e dentro de suas experiências e conhecimentos teórico-metodológicos, ajudar os discentes nas suas pesquisas. Auxiliaram e conduziram, com as leituras oferecidas, para uma ampliação da capacidade de pesquisa, busca de dados/informações e análise delas (Egresso 26).

Tais apontamentos fornecem encaminhamentos voltados à estrutura da disciplina no programa. Explorar os resultados da formação oferecida para o pesquisador no PPGE/UNICENTRO é um diagnóstico valioso para dar sequência ao trabalho realizado. Sobre essa questão, Mainardes (2017) considera que o processo de formação de futuros pesquisadores do campo da pesquisa em política educacional, necessita estar centrado nos estudos da epistemologia, tanto da Pós-Graduação como nos demais níveis de ensino.

A falta de uma disciplina voltada a epistemologia acomete empecilhos nos encaminhamentos e direcionamentos na formulação de pesquisas, pois o pesquisador necessita domínio e compreensão de teorias que poderá utilizar no decorrer de seu estudo de investigação. Pesquisar significa seguir vestígios. Nesse sentido, apontamos que “Como a investigação constitui um processo metódico, é importante assinalar que o método ou modo, ou caminho de chegar ao objeto, o tipo de processo para chegar a ele está dado pelo tipo de objeto e não ao inverso como pode ser entendido [...]” (SÁNCHEZ GAMBOA, 2006, p. 13, grifos do autor).

Em síntese, é o objeto de estudo que determina o método empregado numa pesquisa. Compreendemos que o método consiste no caminho utilizado pelo pesquisador para atender as demandas de seu objeto de estudo.

Nesse sentido, salientamos que

Nas ciências sociais como na educação, tanto o investigador, como os investigados (grupo de alunos, comunidade ou povo) são sujeitos; o objeto é a realidade. A realidade é um ponto de partida e serve como elemento mediador entre os sujeitos. Numa relação dialógica e simpática, como é o caso do processo da pesquisa. Esses sujeitos se encontram juntos frente a uma realidade que lhes é comum e que os desafia para ser conhecida e transformada (SÁNCHEZ GAMBOA, 2006, p. 24).

Assim, nasce uma pesquisa. O sujeito pesquisador se encontra numa determinada realidade (objeto) que o desafia a verificá-la, questioná-la e transformá-la.

Acreditamos que o aprofundamento do estudo da epistemologia e das teorias que têm sido usadas na pesquisa emerge como uma tarefa altamente necessária e relevante no contexto atual tanto na prática da pesquisa quanto no processo de formação de pesquisadores (MAINARDES, 2018a, p.16), pois

[...] observa-se que as questões metodológicas e as discussões sobre referenciais analíticos e sobre fundamentos epistemológicos das pesquisas têm sido pouco exploradas tanto no campo das políticas públicas em geral, bem como no campo específico das políticas educacionais [...] (MAINARDES; FERREIRA; TELLO, 2011, p. 154).

Sobre a disciplina *Seminários de Pesquisa*, os professores mencionaram diversos apontamentos. Essa disciplina é obrigatória, com carga horária de 60 horas. Na ementa, consta como objetivo analisar os diferentes tipos e estratégias de pesquisa formulados no âmbito do PPGE, sendo das duas Linhas de pesquisa pertencentes ao programa.

A disciplina promove apresentações dos projetos dos alunos e discussões sobre os encaminhamentos das pesquisas e, dessa forma, auxilia no desenvolvimento das investigações individuais. A bibliografia é definida de acordo com os pré-projetos apresentados, objetivando a articulação entre as temáticas justificadas nas pesquisas e as bibliografias utilizadas na disciplina.

Nesse prisma, a disciplina aborda diferentes métodos, abordagens e concepções, formulando embasamentos sobre cada tema apresentado. Sobre a disciplina de *Seminários de pesquisa*, o professor 1 explica:

Na disciplina de Seminários de pesquisa, os estudantes vão com uma base teórica consistente, definida, mas a parte metodológica fica complicada. Quando você chega na parte de análise de dados, o aluno não sabe como analisar e nenhuma estratégia de método. A parte filosófica está boa, a falha é na parte da instrumentalização, método de análise, a gente não tem trabalhado com isso.

Nos apontamentos realizados pelos egressos, tivemos ressalvas sobre a instrumentalização na pesquisa e as dificuldades desse processo:

Tive dificuldade na coleta de dados (Egresso 3).

Problemas referentes à sistematização dos dados coletados em campo (Egresso 28).

Dificuldades nas práticas de coleta e tratamento dos dados - (dúvidas como - seria melhor questionários? Entrevista? etc.) (Egresso 24).

O Egresso 9 comenta: “Em especial, a disciplina de seminários foi falha”. Nesse sentido, o professor 1 explica:

Essa falha sobrecarrega o professor orientador, pois os alunos vêm sem mexer no projeto durante a disciplina de Seminários. O problema é a estrutura da disciplina, que não permite fechar o projeto. Após a disciplina de Seminários de pesquisa, desde o sumário necessita estar organizado.

O Egresso 1 aponta que “Faltou um referencial mais abrangente na disciplina de Seminários. No geral, depende muito do professor, poderia ser pensado um referencial mais amplo e ‘fixo’”. Segundo o professor 1, as consequências do formato das disciplinas, sobre as questões teóricas e metodológicas do PPGEd, revertem:

Logo após a disciplina de Seminários de pesquisa, eles (os alunos) não conseguem ter o projeto concluído. Penso que o projeto deveria estar pronto antes, para a apresentação na disciplina de Seminários. Para mim, fica inválida essa disciplina, pois muitos apresentam o projeto da seleção. A gente não tem esse avanço na pesquisa.

De acordo com seu posicionamento,

A disciplina de Seminários de pesquisa deveria ser apresentada por dois professores. E dividir metade da disciplina em Guarapuava e em Irati, pois sobrecarrega um professor, mais professores para essa disciplina ficaria melhor. A disciplina de Fundamentos e métodos, não acredito que vai dar certo desse formato que está sendo ofertada<sup>19</sup> (Professor 1).

Outro ponto citado refere-se à abrangência, na mesma disciplina, das duas Linhas de pesquisa do programa (Linha 1 e Linha 2), conforme destaca o Egresso 7:

---

<sup>19</sup> O professor 1, utilizando como exemplo a oferta da mesma disciplina em um programa de pós-graduação de outra universidade pública, explica que existem duas disciplinas de *Seminário de pesquisa*. Na primeira disciplina, os mestrandos apresentam o projeto inicial da seleção e depois vão construindo a pesquisa no desenvolvimento dela. Na segunda disciplina de *Seminários de pesquisa*, já no próximo semestre, o projeto vem delineado, já vem com levantamento bibliográfico, já tem a metodologia e os instrumentos que serão utilizados, e já podem passar essa pesquisa pelo comitê de ética. Nesse cenário, o professor 1 esclarece que a disciplina de Seminários poderia ser duplicada, sendo uma disciplina por semestre, contribuindo para que o mestrando consiga formular seu projeto de pesquisa (Seminários I) para estar concluído no final da disciplina de Seminários II. Desse modo, facilitaria o trabalho do orientador, não o sobrecarregando no processo de orientação.

As disciplinas de *Fundamentos e métodos da Pesquisa em educação*, e *Estado e Políticas educacionais* contribuíram muito para que eu conseguisse realizar a pesquisa, visto que passei por momentos difíceis, e recorria ao material estudado e às anotações das aulas. A disciplina de Seminários pouco ajudou, pois, as duas Linhas de pesquisa cursavam juntas [...]. Mas a imaturidade intelectual foi o fato que causou as maiores dificuldades.

Acreditamos que as disciplinas de *Fundamentos e métodos da Pesquisa em educação* e *Seminários de pesquisa* necessitam serem ofertadas de forma individual para as duas Linhas de pesquisa do programa, devido a Linha 1 - *Políticas Educacionais, História e Organização da Educação*, e Linha 2 *Educação, Cultura e Diversidade*, constituírem de diferentes objetos de estudo, concepções e teorias. Outro empecilho fundamenta-se na sobrecarga do professor responsável pelas disciplinas, que necessita de amplo domínio de diversas teorias que não convergem entre si.

A disciplina de *Estado e Políticas Educacionais* possui carga horária de 60 horas e 4 créditos. A ementa destaca o contexto do debate educacional no Brasil nas últimas décadas e suas implicações. Nesse contexto, envolvem elementos sobre a intervenção do Estado, e organismos internacionais, como Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI) no processo de implementação das políticas e da legislação educacional.

Segundo a ementa, os estudos voltados nessa disciplina envolvem o contexto do debate educacional no Brasil nas últimas décadas e suas consequências, como a intervenção do Estado, organismos internacionais, empresariais e movimentos sociais no processo de definição e implementação das políticas e da legislação educacional neste período.

Observando o conteúdo disponibilizado, refletimos que a disciplina encaminha uma visão geral e específica referente ao Estado e sua função dentro do sistema capitalista frente às políticas educacionais. Stremel (2016) acrescenta a importância da concepção de Estado nas pesquisas sobre políticas educacionais.

Nesse momento, nossa reflexão incide sobre o processo de orientação no PPGE/UNICENTRO, de acordo com a questão 2 da entrevista: *Sobre o processo de orientação, quais os principais desafios teóricos e metodológicos que você identifica nessa relação?* Iniciamos concordando com as palavras de Machado (2000, p. 143) sobre o processo de orientação de teses e dissertações na Pós-graduação:

Pouco se fala entre os orientadores sobre o tema da orientação, pouco se troca, pouco se escreve e conseqüentemente pouco se lê, enfim... trata-se de uma atividade que constitui o cotidiano dos professores de pós-graduação, mas que permanece *imvisível*, para a qual ainda temos muitas poucas palavras.

Pesquisas estão sendo produzidas e aprovadas. No entanto, não sabemos como é a orientação e a relação entre orientando e orientador na formulação desses estudos, já que são poucos os trabalhos que analisam tal processo. Consideramos que a *orientação* fundamenta-se em um procedimento de total importância para a formação do pesquisador.

Na seqüência, enfatizamos os apontamentos sobre o processo de orientação na visão dos professores e egressos do PPGE/UNICENTRO. Os entrevistados destacaram os principais desafios teóricos e epistemológicos que identificam nessa relação entre orientando e orientador. O professor 1 aponta:

Um dos grandes desafios dos alunos [é] entenderem o que é de fato o método e a metodologia. Até nas seleções, a gente identifica confusão nos projetos, não se tem clareza na metodologia, ou o aluno coloca algo impossível de se chegar, ou não vai de encontro com os objetivos propostos [sic], ou uma miscelânea de



autores que não são convergentes. Eu acho que não se entende qual é a base que sustenta a pesquisa, essa é a dificuldade.

Sobre essa questão, Tello (2012) destaca que muitos pesquisadores não explicitam os pressupostos teóricos que foram bases para suas análises. Em muitos casos, os pesquisadores acabam utilizando um conjunto de pressupostos que pertencem a epistemologias diferentes, tornando as pesquisas inconsistentes e confusas.

Na visão do professor 2, a compreensão das questões de método leva tempo, principalmente no mestrado, com duração apenas de dois anos.

O professor precisa compreender seu aluno, pois muitos alunos trabalham, não possuem tempo de escrever, muitas vezes não conseguimos se encontrar [sic], mantenho uma relação boa de amizade com os meus orientandos, não restrinjo ideologicamente o aluno, mas é isso, é uma relação muito grande de dois anos. Fazer o aluno escrever bem é uma dificuldade, o orientador não tem tempo de escrever junto com o aluno [...] e não acho certo quem faça (Professor 2).

O professor 3 aponta preocupação na percepção da Pós-graduação como produto de produção e publicação em revistas. Segundo ele,

As dissertações precisam ser valorizadas, pois vai ser consultado, mas não podemos perder o ponto da formação do sujeito, desse pesquisador, esse é um ponto importante. Garantir um caminho formativo, com um sujeito bem formado, sintonizado com as questões da educação, principalmente nos tempos difíceis que vivemos em relação ao financiamento para educação, os cortes de bolsas, em ser um pesquisador trabalhador.

Sobre essa questão, o professor 2 explica que o orientador precisa compreender seu aluno, pois muitos trabalham, não possuem tempo de escrever, muitas vezes não conseguem se encontrar para realizar a orientação. Tais empecilhos são resultados das condições materiais dos mestrandos, que são trabalhadores empobrecidos, ou com pouco tempo para se dedicar aos estudos, e ainda pressionados para realizar um trabalho tão complexo em dois anos.

Diante dos desafios expostos, percebemos que a relação entre orientador e orientando perpassa as contribuições do processo de orientação, já que o primeiro é peça-chave para promover discussões relevantes para a formulação de uma boa pesquisa. Em contrapartida, o orientando necessita de recursos, em alguns casos, licenças remuneradas dos serviços prestados ou financiamento, no formato de bolsas de estudo. Entretanto, o governo é omissivo em relação às demandas citadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, apontamos que desde a primeira seleção, em 2012, com dissertações defendidas em 2014, já foram orientadas e concluídas 169 dissertações no programa, sendo 81 pela Linha 1. As informações apontadas destacam expressiva procura pelo PPGE/UNICENTRO, comprovando o alto índice de aprendizado e aperfeiçoamento que oferece para a formação docente.

Em relação à formação para a pesquisa oferecida pelo PPGE/UNICENTRO, os egressos e professores destacaram inúmeros apontamentos, pontos positivos, lacunas e fragilidades que precisam ser revistas pelo colegiado, viabilizando melhorias do desenvolvimento de pesquisas, que são os resultados desse percurso



Sobre a formação para a pesquisa na Linha 1 do PPGE/UNICENTRO, verificamos que a disciplina *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação*, abrange diferentes concepções interligadas à formulação das pesquisas no seu sentido teórico, embora a carga horária seja incompatível para discussões aprofundadas sobre cada abordagem, método e perspectiva existentes nas pesquisas. Dessa forma, acreditamos que as disciplinas de *Fundamentos e Métodos da Pesquisa em Educação* e *Seminários de Pesquisa* necessitam serem ofertadas de forma individual para as duas Linhas de pesquisa do programa, devido a Linha 1 - Políticas Educacionais, História e Organização da Educação, e Linha 2 Educação, Cultura e Diversidade, constituírem de diferentes objetos de estudo, concepções e teorias. Outro empecilho fundamenta-se na sobrecarga do professor responsável pelas disciplinas, que necessita de amplo domínio de diversas teorias que não convergem entre si.

Vale acrescentar que o programa fomenta outras disciplinas optativas sobre as questões da pesquisa, favorecendo a ampliação desses conhecimentos. Entretanto, consideramos pertinente a existência de disciplinas obrigatórias voltadas as questões teóricas e metodológicas. Tal afirmação refere-se aos apontamentos levantados nessa pesquisa, que retrata as dificuldades e desafios que fazem parte do ato de pesquisar.

De acordo com o questionário encaminhado aos egressos, diferentes temáticas, contextos e objetos foram analisados, proporcionando diversidade de investigações no âmbito do PPGE/UNICENTRO. Os estudos abordaram diferentes problemáticas, e muitos trabalhos demandaram análises sobre determinados programas escolares vinculados às esferas estaduais e federais, além de trabalhos direcionados à formação de professores em escolas, e trabalhos voltados à gestão educacional e à inclusão, entre outros.

Concluimos que pesquisas estão sendo produzidas e aprovadas. Nesse cenário, compreendemos a importância de disciplinas, seminários e encontros, voltados aos aspectos teóricos e metodológicos das pesquisas, principalmente, devido à complexidade da realização de pesquisas nos dias atuais e os desafios que emergem desse processo.

## REFERÊNCIAS

- CHIMEL, Luciane. Aspectos teórico-metodológicos das Dissertações da Linha 1, Políticas Educacionais, História e Organização da Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO-PR). 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati, 2020.
- MACHADO, Ana Maria. A bússola do escrever: sobre a função da orientação de teses e dissertações. *Revista FAMECOS*, 7(13), 140-147. 2000 <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2000.13.3089>
- MAINARDES, Jefferson. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 33, p. 1-25, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698173480>
- MAINARDES, Jefferson. Metapesquisa no campo da política educacional: elementos conceituais e metodológicos. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, p. 303-319, nov./dez. 2018b.
- MAINARDES, Jefferson; FERREIRA, Márcia dos Santos; TELLO, César. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S.; MAINARDES, J. (Orgs.). *Políticas Educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143-172.
- PIRES, Andrea de Paula. A formação de pesquisadores para o campo da Política Educacional: revisão de literatura. *Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa*, v. 4, p. 1-18, 2019 Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/retepe>

Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste (PPGE/UNICENTRO). Disponível em

[https://www2.unicentro.br/ppge/?doing\\_wp\\_cron=1605136758.9698131084442138671875](https://www2.unicentro.br/ppge/?doing_wp_cron=1605136758.9698131084442138671875)

STREMEL, Silvana. *A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil*. 2016. 312 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2016.

SÁNCHEZ GAMBOA, Silvio. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. Chapecó: Argos, 2006.

TELLO, César. Las epistemologías de la política educativa: vigilancia y posicionamiento epistemológico del investigador em política educativa. *Práxis educativa*. Ponta Grossa, v7, n.1, p.53-68, jan/jun. 2012. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/prxiseducativa>. Acesso em 20 de maio 2020.

*Submetido em maio de 2022*

*Aprovado em julho de 2022*

#### **Informações das autoras**

Luciane Chimel

UNICENTRO

*E-mail:* [lchimel@ymail.com](mailto:lchimel@ymail.com)

Grupo de Pesquisa: Estado, Políticas e Gestão da Educação

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9422-3018>

*Link Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/1388361330578785>

Michelle Fernandes Lima

Professora Doutora, do Departamento de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação/UNICENTRO

Grupo de Pesquisa: Estado, Políticas e Gestão da Educação

*E-mail:* [mflima@unicentro.br](mailto:mflima@unicentro.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0896-4747>

*Link Lattes:* <http://lattes.cnpq.br/3326773034222088>